

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia FigueiroenseDirector: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

VINTE ANOS NO GOVERNO

Vinte anos de Governo, ocupados em dotar o País de um Exército forte e eficiente, com a isenção de um autêntico e são patriotismo, eis o que pode dizer-se da obra do sr. Coronel Santos Costa, Ministro da Defesa Nacional, que ao agradecer a homenagem das Forças Armadas aos seus méritos, esclareceu: «O que interessa exaltar neste momento é mais a fidelidade intransigente de uma geração a um pensamento criador, sonhado nos verdes anos da juventude, do que a permanência de um homem nas cadeiras do Poder».

Mas o País não pode esquecer quanto o ilustre militar contribuiu para a renovação do Exército, tanto da sua mentalidade como do seu apetrechamento. E' que o sr. Ministro da Defesa ocupa, ao lado de Salazar, o primeiro lugar no esforço vigente neste sector do Estado Novo.

Foi em 13 de Maio de 1936, dois meses antes da Guerra de Espanha, que o então capitão Santos Costa, entrou para o Governo como Secretário de Estado da Guerra. As horas ensombradas que se viveram no panorama internacional, a firmeza de Portugal perante a ressaca externa, o estado de alerta em que vivemos nesse período não arredaram o estadista da execução da ideia da criação de um Exército moderno.

E esse esforço foi, publicamente assim considerado pelo sr. Presidente do Conselho ao tempo Ministro da Guerra:

«O grande esforço, porém, as continuas vigílias, o maior peso tem recaído sobre o sr. Subsecretário de Estado da Guerra, a quem o país e a Força Armada são devedores de uma vida que, sem alardes, se lhes tem sacrificado, e de uma OBRA de engrandecimento e de regeneração que só se faz uma vez em cada século e

firmente espero perdurará no actual».

Decorridos alguns anos sobre esta afirmação, a homenagem que a Força Armada prestou ao sr. Coronel Santos Costa, com pretexto na passagem do seu vigésimo aniversário no Governo e na inauguração da galeria dos retratos dos antigos Ministros e Subsecretários desde a fundação desta secretaria de Estado, em 1936, é bem a consagração definitiva das palavras do Presidente Salazar, sobre o homem e a obra, que não parou, antes vai atingindo proporções cada vez de maior perfeição e actualidade.

Essa realidade agora apreciada pelo Subsecretário de Estado do Exército e pelo Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, em palavras sóbrias e justas, no acto inaugural dessa galeria de retratos, permitiram ao sr. Coronel Santos Costa afirmar, dirigindo-se-lhes, como lídimos representantes desse mesmo Exército:

«Vinte anos de Governo constituirão, de alguma forma, facto de registo na vida da Força Armada? E o que seriam esses vinte anos de vida nacional sem a vossa vigília, sem a vossa fidelidade ao propósito que aos vinte e tantos anos nos unia? E sem a tenaz resistência a sugestões de toda a natureza do homem a quem entregamos e a quem a Nação se confiou a condução dos destinos de Portugal no momento histórico em que vivemos teria sido possível essa continuidade? Quantas contrariedades, quantos sobressaltos, quantas preocupações de espírito por amor dela não terá sofrido? A' vossa consciência ponho esses pontos. Analisemos os factos com serenidade, sejamos objectivos e não nos deixemos empolgar por efémeras ilusões. Por mim tudo faço para as não ter, o que

Continuação na 4.ª página

Defesa Civil do Território

No dia 14 do mês findo realizou-se no Rinqe de Patinagem desta vila uma sessão de propaganda da D. C. T., presidida pelo ilustre oficial e Comandante Distrital da Legião Portuguesa de Leiria sr. Coronel José Símplicio Virgolino. A sessão teve lugar pelas 21,30 horas, assistindo a ela muitas pessoas, que enchem completamente o recinto.

O sr. Coronel Virgolino abriu a sessão, expondo à numerosa assistência os fins da D. C. T. e altos benefícios que redundam para a nação da frequência dos Cursos que vão sendo criados pelo País, onde todos podem colher os conhecimentos indispensáveis para num caso de emergência, não de enderros dos ataques do inimigo numa futura guerra.

O sr. Capitão Peres Brandão falou em seguida, abordando o tema «como combater o fogo no caso de ataques aéreos».

Ambos os oradores exprimiram-se com a maior elevação e competência, sendo muito aplaudidos.

No final da sessão foram exibidos filmes, tomando como principal motivo a defesa civil do território.

No dia referido foi também montado na sede do Núcleo da L. P. um Posto de Rádio.

Além das autoridades locais fazia parte da mesa o sr. Dr. Domingos Duarte, nosso Director e Delegado da L. Portuguesa nesta vila.

Lares em Festa

No dia 4 de Maio p. p. deu à luz nesta vila uma criança do sexo feminino, a sr.a D. Maria de Lourdes Caetano Portela, esposa do nosso prezado assinante sr. Adolfo de Jesus Valeiras Portela, conceituado comerciante nesta praça.

Também no dia 15 do referido mês deu à luz na Maternidade de Santa Cruz em Coimbra uma criança do sexo masculino a sr.a D. Maria Luisa Assunção Baptista Simões Arinto, esposa amantíssima do nosso querido amigo e grande industrial de lanifícios em Tortozendo, sr. Acácio dos Santos Simões Arinto.

Felicitemos efusivamente os pais dos neófitos e desejamos a estes longa vida e as maiores venturas.

D. Maria dos Santos Barreiros



Com a avançada idade de 93 anos faleceu nesta vila no dia 20 do mês findo a sr.a D. Maria dos Santos Barreiros, viúva de José Simões Barreiros.

Natural de Fontão Fundeiro, lugar da freguesia de Campelo, deste concelho, era uma senhora dotada dos melhores sentimentos e virtudes, que sempre revelou durante a sua longa vida e que lhe granjearam a estima de todas as pessoas da sua convivência.

Esposa exemplar, era mãe amantíssima do sr. dr. Manuel Simões Barreiros, o sr. que foi Presidente da Câmara Municipal deste concelho e dos sr.s José Simões Barreiros, conceituado industrial e armazenista de lanifícios nesta vila e casado com a sr.a D. Gen. rosa Mendes Barreiros; e do sr. Antero Simões Barreiros, concessio-

nário da Empreza Manuel Simões Barreiros e Irmão, L.ª de transporte de passageiros, casado com a sr.a D. Lucinda Telhada Barreiros.

Era avó das sr.as DD. Maria Isolida Duarte, esposa do nosso querido Director e Subdelegado de Saúde deste concelho, Dr. Domingos Duarte; Aida Barreiros Cãnova, casada com o sr. Emídio Figueiredo Cãnova, armazenista de lanifícios nesta localidade; Ester Barreiros Anunes, esposa do sr. Artur Coelho Anunes, grande industrial de lanifícios em Castanheira de Pera; Odete da Conceição Barreiros, casada com o sr. Albertino Guedes Costa, Gerente da Empreza de Camiónetes de Cabaços; e dos sr.s José Mendes Barreiros, armazenista de lanifícios e casado com a sr.a D. Emília Herdade Barreiros; José Mendes Barreiros, Gerente da «Empreza Manuel Simões Barreiros e Irmão L.ª», casado com a sr.a D. Maria Adília Herdade Barreiros, e do sr. Antero da Conceição Barreiros, distinto estudante da Faculdade de Medicina na Universidade de Coimbra.

No dia seguinte teve lugar para o cemitério desta vila o funeral, com officios rezados na Igreja Matr. e nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, desta vila e doutras localidades.

Apresentamos a toda a família enlutada, as nossas sentidas condolências.

Adalberto dos Anjos Martins

Vindo de Santos—Brasil, chegou no «Conte Grande» recentemente à Metrópole, onde permanecerá até Outubro próximo, o nosso prezado amigo, sr. Adalberto dos Anjos Martins, natural do Retiro das Bairradas, deste concelho e grande e conceituado comerciante naquela cidade.

Estará na sua terra natal durante alguns dias, de visita aos seus familiares, após o que e em viagem de recreio percorrerá o Continente com alguns amigos que o acompanharam na viagem do Brasil a Portugal.

Teve a gentileza de nos apre-

Fernando Manuel da Costa Nunes Agria

De visita a seus queridos pais e acompanhado de sua ex.ma esposa, sr.a D. Maria Angelina Borges Nunes Agria, e filhinhos, esteve nesta vila durante 15 dias o nosso querido amigo, sr. Fernando Manuel da Costa Nunes Agria, distinto funcionário de «A Mundial», na cidade do Porto.

sentar os seus cumprimentos na nossa Redacção, o que muito agradecemos.

Desejamos ao sr. Adalberto Martins, umas férias agradáveis em Portugal.

CIRCULAR

Prezado amigo e segurado:
Para que V. Ex.^a tenha conhecimento directo do caso que se está passando com um tal sr. Jaime Calveiros, que foi Inspector de «A SOCIAL» e que presentemente é Inspector da «ATLAS» informo o seguinte:

1.^o—Esse sr. é realmente Inspector da «Atlas», mas nada tem que ver com esta Filial nem com os meus segurados.

2.^o—Este sr. tem abordado alguns segurados meus, apresentando-lhes impressos para estes assinarem, que na boa fé os segurados assinam, levados pelos argumentos engendrados por este, que diz ser meu superior e que é necessário a assinatura deles, para boa regularização de serviços.

3.^o—Estes impressos, depois de assinados, anulam a apólice em vigor, transferindo para nome dele os respectivos seguros.

4.^o—Não devem V. Ex.^{as} assinar quaisquer papéis que este sr. lhes apresente, e todos os vossos assuntos são tratados directa e sómente comigo, encontrando-me como sempre ao v. dispor, ao serviço da conceituada «ATLAS».

5.^o—Esse sr. argumenta ainda que fizemos um acordo em que ficava ele e o seu colaborador Teixeira com a zona norte e eu com a restante. Todos esses argumentos são pura mentira e falsidade.

6.^o—A «ATLAS» não lhe confiou poder algum para se meter nos meus seguros, e portanto, tudo quanto esse sr. disser a meu respeito ou dos meus segurados é falso e sómente tentativas para transferir os meus seguros para seu nome e impor-se acima de mim, trazendo com isto só dissabores e dificuldades para os mesmos segurados.

Fico portanto como sempre ao vosso inteiro dispor, subscrevendo-me com elevada consideração.

De V. Ex.^a
Atenciosamente

Companhia de Seguros ATLAS
FILIAL DE CABAÇOS

a) Manuel Marques da Silva

De Chão de Couce

Aristides de Mouta Gaspar
No paquete «Santa Maria» chegou recentemente da Venezuela o sr. Aristides Mouta Gaspar,

Natural do Cabecinho-Chão de Couce vem matar saudades da sua terra-natal e de visita a seus pais, onde tenciona demorar-se alguns meses.

Desejamos-lhe uma estadia em Portugal repleta das maiores felicidades.

Comparticipação do Estado para reparação de Estradas

Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedido no mês de Abril p. p., pelo Fundo de Melhoramentos Rurais a verba de 95 000\$000, a Câmara Municipal de Ancião, para reparação e beneficiação da Estrada Municipal da Fonte do Freixo ao lugar dos Portelanos e que passa por Chão de Couce.

NO COLMEAL

Vendem-se todas as propriedades pertencentes a Carlos da Conceição Lopes. — Informa o mesmo,

Donativos

para a Casa de Beneficência

No próximo número deste jornal daremos a nota dos donativos ultimamente recebidos para aquela Instituição e que por absoluta falta de espaço não referimos nestes dois últimos números.

De S. Paulo-Brasil

Casamento

Realizou-se no passado dia 12 do corrente, na igreja de Nossa Senhora de Fátima desta capital, o enlace matrimonial da menina Maria Antónia Reis de Castro, filha do sr. António de Castro e de D. América dos Santos Reis de Castro, naturais de Campelo, com o sr. Abílio Salgueiro dos Santos, conceituado industrial nesta cidade, filho do sr. Manuel F. dos Santos Júnior e de D. Maria da Conceição Salgueiro dos Santos, naturais do Troviscal. Após a cerimónia religiosa foi servido um finíssimo copo de água no Sky Club; os noivos seguiram em viagem de rúpcias.

Desejamos ao novo casal as maiores venturas.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.^a publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de processo de Querela contra o réu Eduardo Simões Rosa, solteiro, agricultor, de 21 anos, filho de Adelino Simões e de Maria Albertina Rosa, natural da vila e freguesia de Avelar, comarca de Ansião, onde teve a sua última residência conhecida, agora ausente em parte incerta, correm éditos notificando o mesmo réu, autor dos crimes previstos e punidos nos artigos 358.^o § 1.^o e § único do artigo 368.^o, ambos do Código Penal, para se apresentar em Juízo dentro do prazo de 15 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, prosseguir o processo à sua revelia. Decorrido este prazo poderá o réu ser preso por qualquer pessoa do povo, devendo sê-lo por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Maio de 1956

O Chefe da Secção

Armando Soares de Almeida

Verifiquei:

O 1.^o Substituto do Juiz de Direito
Ernesto de Araújo Lacerda e Costa

Vende-se

Um engenho de tirar água a motor. Quem pretender dirija-se a esta Redacção. 3-1

MOTORES

Vendem-se de 1 1/2 a 2 cavalos a funcionar bem, com ou sem mangueiras, a preços módicos. Dirija-se a Manuel Lourenço Gomes dos Santos.



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as

OLIVAS

em especial a

OLIVAMATIC

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

EM

Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50

por semana

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,25
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,35	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.^{as} feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja)
F. dos Vinhos - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21868

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: PEDRÓGÃO GRANDE

(Na primeira 2.^a Feira de cada mês)

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possu' para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53



DAQUEM TREVIM

Número 125

Página Regional de Castanheira de Pera Ano VI

Avença

Redigida por Luso & Egas.

Estrada do Espinhal

Há mais de uma dezena de anos que vinso escrevendo sobre a construção da chamada Estrada do Espinhal.

Nã verdade, muito se tem dito a tal respeito.

Muitas culpas se têm imaginado para uns e para outros. Uns porque, diz-se, indo a estrada ligar mais directamente o Espinhal a Castanheira de Pera, terras há por onde agora é forçoso passar que deixariam de ter esse movimento e, portanto, são as primeiras a procurar pôr entaves à conclusão da estrada em causa. Não acreditamos que haja ainda hoje alguém que pense de tal maneira, porquanto a abertura de mais uma estrada, seja ela onde for traz sempre mais um elemento de progresso e embora aparentemente possa prejudicar uns ou outros, a verdade é que forçosamente trará beneficio geral a todos. E é precisamente este TODOS, que hoje devemos ter em vista. Servir a TODOS e bem, sem olhar a quem, deve ser o factor de maior interesse para o progresso de qualquer região. Assim, quanto à estrada do Espinhal, não acreditamos que influências de qualquer concelho vizinho a prejudiquem, antes pelo contrário. Por essa razão, estamos convencidos que serão os elementos vitais do concelho de Castanheira de Pera, de Pedrógão Grande e de Figueiró dos Vinhos, que se unirão para que superiormente e definitivamente se chegue à conclusão da Estrada do Espinhal que aos povos destes 3 concelhos interessa. Mais distante fica o concelho de Pedrógão Grande, mas directamente interessado também por uma viagem mais rápida e directa para Coimbra. Castanheira, sobretudo, é o concelho mais interessado, não propriamente por vir a ter mais uma ligação. Não. Mas única e simplesmente por mais facilmente aqui poder receber os produtos da agricultura de que carece para a sua alimentação e que são fornecidos pe-

los concelhos de Penela e Miranda do Corvo. Este, o factor de maior interesse para o concelho de Castanheira de Pera. Propriamente quanto a vias de comunicação, Castanheira de Pera, hoje, já se encontra bem. Não há muito, tivemos a esperança de que, desta vez, seria uma realidade a conclusão da estrada, nesses limitados 13 Kilómetros que lhe faltam, pois uma brigada de estudo estava em serviço. Todavia, por ordens superiores e outros serviços inadiáveis, essa brigada teve de abandonar os estudos e a verdade é que, embora isto se tivesse passado há cerca de 2 anos, a tal Brigada ou outra não mais voltou!

Que existe qualquer coisa que entrava este serviço, é verdade!

Porém, que se atribua isso a qualquer concelho vizinho é que não acreditamos. Julgando estar no bom caminho, desejaríamos, para o provar, que da parte de todos os outros concelhos se notasse o maior interesse nesta realização e para tanto bastava a união dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.

Numa palavra, basta que a Comarca de Figueiró dos Vinhos se una e trate do assunto e a estrada estará ligada dentro em pouco!!!

Oxalá que assim seja,

TELEVISÃO?

Esteve nesta Vila uma brigada com 3 geeps da Companhia Nacional de Electricidade, a qual esteve no Trevim a fazer estudos que devem relacionar-se com a instalação de um posto emissor para aquela Companhia e com relação à instalação dos serviços de televisão no centro do País. Não sabemos quais os resultados obtidos, tanto mais que o tempo não estava em condições para os estudos em causa. Todavia, é de presumir que voltemos a ser visitados por outras brigadas com o mesmo fim. De resto, a parte da Serra da Lousã do lado de Castanheira de Pera, com boas condições e virada ao nascente é

Lanifícios

Começam a animar as feiras do Alentejo e com elas as cotações das lãs. Assim, temos conhecimento de que na feira de Reguengos as cotações foram as seguintes: Lãs brancas chevottes, de 400 a 415\$00, saragoças 290\$00, Lãs cruzadas ou entrefinas, de 415 a 420\$ e saragoças a 300\$00. Lãs finas a 435\$00, Lãs merinas brancas, de 440 a 500\$00, Saragoças, 350\$00. Houve alguma procura, mas mais ofertas e estas a preços considerados altos, como acima se indica. Poucos compradores.

Em 31 de Março de 1956, encontravam-se seladas as seguintes máquinas: Teares manuais, 1406; Teares mecânicos, 573; Fusos de cardado, 12.645; Fusos de penteado, 9.652; Penteadeiras, 16. Na indústria de malhas de lã, estavam seladas as máquinas seguintes: rectilíneas manuais, 141; Idem mecânicas, 29; Circulares, 244; Raschel, 18 e Ketted, 4.

A Lã é sempre a primeira das fibras de vestuário do Mundo, e será sempre a rainha das fibras, declarou o sr. John Foster Beaver, recentemente, no Club de Publicidade de Bradford, presidente da Federação das Fiações de Estambre de Inglaterra. Segundo acrescentou, as fibras químicas podem contribuir para dar lugar a novas idéias, novas modas, e a novas concepções de conforto e das cores, mas o futuro da lã está assegurado desde que o seu preço não se torne exagerado. Os artigos feitos de lã são mais agradáveis no uso, mais elegantes, mais duradouros e mais confortáveis que os que são feitos com outras fibras, e não encontrou ainda nenhuma fibra que seja capaz de substituir a lã, integralmente.

Castanheira de Pera continua a fabricar lanifícios da melhor qualidade que se apresenta no mercado, a par de outros tecidos de concorrência e mais apropriados para as classes médias, os quais, embora perfeitos, são de preços mais acessíveis.

possível que venha a ser recomendada para o fim em vista. Convém lembrar que na base do Trevim já existe uma instalação para Radar.

CASA DA CRIANÇA

Lemos no último número de «O Mensageiro», dirigido pelo nosso estimado Amigo sr. Padre José Ferreira de Lacerda, ao descrever uma viagem à Barragem da Bouçã, referia-se da seguinte maneira a esta Vila: —Retomada a viagem segue-se para Castanheira de Pera, o terceiro centro industrial de lanifícios do País. Comece-se a visita nesta vila pela Casa da Criança. Admirem-se os —arbustos animados— as flores, as plantas, o laço, as instalações desde a cozinha e refeitório às salas de aula, átrios, vestiário, enfermaria, dormitório. Admire-se a Casa da Criança de Castanheira de Pera e choremos todos Leiria não ter uma instituição igual.»

Seminário de Cernache

Passou hoje por esta Vila onde se demorou algumas horas em visita à Casa da Criança, uma excursão com os alunos e Professores do Seminário das Missões de Cernache do Bomjardim, que apesar do tempo irregular, apreciaram as instalações que visitaram e o jardim respectivo que continua a ser a Sala de Visitas desta Vila.

EGOÍSMO

Não há tempo a perder. O homem segue na vanguarda para a conquista de novos rumos e para a substituição das fórmulas gastas e das ideias boborentas. O pensamento humano é inesgotável e insaciável. A queda de um mito pressupõe a criação de outro, e quando este morre na poeira das novas investigações, logo um outro lhe vem ocupar o lugar.

Não há tempo a perder. Promessas que já não são esperanças, ambições que se sucederam a desejos, tudo o homem transporta na ânsia de chegar primeiro, numa impetuosa voragem de interesses, sem mesmo compreender que se transformou já no «homem feliz» de La Bruyère: «A Fortuna tomou-o pela mão, levou-o junto de uma fonte e disse-lhe: Bebe. E ele bebeu, enquanto em torno do mundo inteiro morria de sede.»

Do nosso pressado colega Jornal de Moura

DE TUDO... UM NADINHA...

Vêm aí nótinhas novas de um conto cada! Trarão de um lado o Mosteiro da Batalha e do outro D. Filipa de Lencastre. Pena é que para as conseguirmos, tenhamos de dar apenas... mil escudos.

Em Lisboa, a construção do Metropolitano, é um facto e deve ser inaugurado em 1958. Já algumas fotografias têm vindo a público de pedaços da sua construção. Esta construção faz lembrar-nos um antigo plano idealizado por um Castanheirense já falecido que pretendia ligar-nos mais rapidamente através de um túnel, perfurando a Serra da Lousã! Era uma solução, se não fosse bastante dispendiosa a obra.

Tem dado que falar a história do Homem Rã inglês. Tudo leva a acreditar que teria ido para buscar lã e teria sido tosquiado...

As covinhas da estrada que passa dentro da Vila, foram tapadas e alcatroadas. Pela nossa parte que tanto falámos no assunto, apresentamos os nossos agradecimentos ao sr. Director das Estradas e Conservação das ditas, nesta Vila.

Nas Escolas Primárias desta vila houve no dia 19 uma sessão alusiva à semana do Ultramar, que foi muito frequentada.

Nos últimos 15 anos, a população do Brasil cresceu tanto como havia crescido nos primeiros 400 anos. Elevou-se em 18 milhões!

As donas de casa estão pouco satisfeitas com o recente aumento das carnes. Dizem tudo aumentar, menos os proventos dos seus chefes de família...

No Paquistão, inaugurou-se um curso de Português por iniciativa da Pakistan-Portugal Cultural Association. É uma boa oportunidade que o Pandi...ta tem para aprender português... mesmo por correspondência.

Noticias de Ansião

No dia 12 de Maio tomou posse do lugar de Conservador dos Registos Civil e Predial, o ex.mo sr. Dr. Manuel Maria de Melo Junior, transferido de idêntico lugar de Paços de Ferreira, a seu pedido. A posse foi muito concorrida e o referido sr. Dr. Manuel Maria de Melo Junior foi muito felicitado, tendo feito uso de palavra o Meritíssimo Juiz de Direito, sr. dr. António Júdice de Magalhães Barros Baião, que lhe deu a posse, e pelo empósado foi agradecido àquele douto Magistrado, bem como a todos que assistiram à sua posse.

Nos dias 19 e 20 de Maio esteve patente ao público, nesta vila, a exposição do Curso de corte e bordados, da «Singer», a que foi visitada por muitas pessoas, tendo havido um «lunche» no dia 19, oferecido pelas alunas, e à noite daquele dia, um baile, abrilhantado pela orquestra «Os Pardais», da Lousã, o qual decorreu com animação e muita concorrência.

No dia 20 de Maio, cêrca das 18 horas, desabou sobre esta vila e num raio de alguns quilómetros quadrados, uma violentíssima tromba de água, que causou grandes prejuizos nas sementeiras, vinhas, batatais, bem como nos muros das propriedades, cujas pedras foram levadas pela torrente, a grande distância, causando a morte a muitos animais de capoeira e de raça lanigera. Foram incalculáveis os prejuizos sofridos nas casas dos sr.s doutor Adriano Rêgo, médico aposentado, onde a água chegou a atingir, na cozinha, 1,50 metros, arrastando, do parte do trem de cozinha, bastante azeite, cereais, batatas-enchidos, presuntos, lenha, etc... de Fernando Gomes da Silva, com armazém da firma Fernando José da Silva, L.da, onde se perdeu muito açúcar e arroz.

Na Fonte Galega, desta freguesia de Ansião, e das Cavadas ao Murtal, ambos os lugares da freguesia de Pousaflores, o granizo estragou muitas sementeiras, vinhas, batatais e partiu alguns telhados das casas de habitação.

No Ribeiro da Vide, limite do Bairro de Santo António, desta vila, quando a menina Lúcia Freire Parôlo, de 16 anos, filha do sr. Carlos Freire Parôlo pretendia salvar umas ovelhas que eram arrastadas pela corrente, foi pela mesma envolvida, pois ali as águas atingiram cêrca de 1,50 de altura. O sr. João Rebêlo da Silva, solteiro, ajudante de motorista, residente nesta vila, com risco da própria vida, abnegadamente, lançou-se à água, conseguindo salvar de morte certa aquela rapariga.

O seu gesto foi muito louvado por todos os ansianenses, pois atitudes como esta, só dignificam quem as pratica.

Chegaram a comparecer os Bombeiros Voluntários de Pombal, chamados para acudir a tão horrível catástrofe, mas os seus serviços foram já desnecessários devido à intervenção das praças da Guarda Nacional Republicana desta vila, superiormente dirigidas e ajudadas pelo seu Comandante, sr. Joaquim António Pimenta Junior e à colaboração de muitas pessoas.

Pelo Diário do Governo, de 22 de Maio último, tomou-se con-

cimento que à carreira regular de passageiros entre Soure-Tomar, passando por esta vila e que atravessaria o concelho de norte a sul, foi negada a respectiva concessão pelo Ministério das Comunicações.

Tal facto veio surpreender a população deste concelho que via no pedido da carreira referida a solução do seu problema de transportes, nomeadamente das suas freguesias de Alvorge e São Tiago da Guarda, situadas ao norte do concelho, ligando-as assim, à sede deste mesmo concelho e ao mesmo tempo com o Sul e Norte do País, pelo Caminho de Ferro, visto que, essa ligação se fazia com as Estações da C. P., de Soure e Tomar.

Todos consideravam como certa a autorização da concessão da carreira, tanto mais que, ela era o prolongamento da já existente entre Tomar-Ansião e era uma pretensão justa desta região pela ligação daquelas freguesias com a sede do concelho, servindo os seus habitantes e dando-lhes oportunidade para poderem frequentar os mercados, comércio local e tratarem dos seus assuntos nas Repartições Públicas, além de outras freguesias do concelho de Soure que têm também os mesmos interesses ligados à sede deste concelho de Ansião.

Por ser este facto a expressão verdadeira do sentir destas gentes, se deslocou há meses a Lisboa uma Comissão de todos os representantes dos organismos locais, que teve à frente a Ex.ma Câmara Municipal à qual se juntaram também alguns dos filhos mais ilustres desta terra, residentes na Capital, onde desempenham lugares proeminentes, a fim de solicitarem junto dos Serviços de Transportes Terrestres o alto patrocínio desta pretensão.

Desta maneira, os justos anseios deste Concelho no tocante a transportes ficam ainda, desta vez por resolver, com bastante pesar de todos.

Vinte anos de Governo

Continuação da primeira página

não me dispensa de com a maior sinceridade e afecto agradecer a gentileza da vossa iniciativa, as vossas palavras amigas e o sentido de dignidade que quistes emprestar a este acto».

Vinte anos depois da entrada do sr. Coronel Santos Costa para o Governo, realizada a promessa de Salazar — temos de ter um Exército», — assegurada a paz interna e garantida a soberania nacional, a Nação associou-se à homenagem justamente prestada ao Ministro da Defesa Nacional, cujo trabalho e patriotismo ficam intimamente ligados à obra de renovação do Exército e à situação política do 28 de Maio.

ESTABELECIAMENTO

Misto, em Figueiró dos Vinhos, afreguesado, trespassa-se, por motivo de retirada.
Informa-se nesta Redacção.

Noticias da Graça

Apareceu morto na Barragem do Cabil

Na noite de 3 para 4 de Maio p. p. desapareceu, nos serviços de vigilância da Barragem do Cabil, o guarda sr. João Francisco Rosa (João Viola), de 28 anos, filho do sr. Manuel Francisco Rosa e da sr.a Elisa Rosa, casado há 8 meses com Zulmira da Silva Carvalho, todos residentes no lugar de Nodeirinho, desta freguesia.

Houve suspeitas de crime, por ele ter sido ameaçado anteriormente. A esposa, os pais e os sogros e mais família, que o estimavam deveras, passaram dias e noites de amargura e ansiedade. Só na noite de 15 para 16 foi possível encontrar-se o corpo do infeliz guarda, a boiar sobre a água da albufeira do Cabil, junto das torres do açude, no lado de Pedrógão Pequeno. Vestia samarra e sações, tinha relógio de pulso parado nas 3 horas e 30 minutos e um revólver no bolso com 6 balls, além de uma carteira com 42\$20. Conduzido ao cemitério de Pedrógão Pequeno, ali foi autopsiado pelos sr.s dr.s Rogério Lucas, da Sertã, e João Farraria, de Cernache do Bonjardim, nada se apurando de positivo quanto a crime, pelo que se admite a hipótese de desastre. Foi sepultado no cemitério de Pedrógão Pequeno.

No dia 25 c 30 deste mês celebrou-se missa por alma do falecido, na capela de Nossa Senhora do Leite, em Nodeirinho. Paz à sua alma.

Baptizado

No dia 13 de Maio, foi baptizada na Igreja da Graça, Ermesinda Lopes Nunes, de 1 mês de idade, filha de José Nunes e de Olinda Maria Lopes, residentes no lugar de Adegas, desta freguesia.

Foram padrinhos Fernando Nunes da Conceição e Ermesinda Lopes do Carmo.

Casamento

Na Igreja Paroquial da Graça celebrou-se o casamento do sr. Joaquim Coelho Graça, de 24 anos, agricultor, solteiro, do Vale do Neto, filho de Roberto Coelho Graça e de Maria Rita, com Ilda da Conceição e Almeida, de 20 anos, solteira, do Casal dos Ferreiros (Bairradas), filha de António da Silva e Almeida e de Maria Georgina da Conceição. Foram padrinhos António Godinho da Silva, de Atalaia Cimeira, e Eduardo Caetano.

Falecimento

No lugar da Figueira, desta freguesia, faleceu no dia 15 de Maio o sr. Manuel Joaquim Coelho, de 86 anos de idade, casado com Maria Júlia. O seu funeral foi muito concorrido.

Peregrinação a Fátima

A fim de tomar parte na peregrinação nacional a Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, movida pela Arquiconfraria do Perpétuo Socorro com sede no Porto, deslocam-se desta freguesia, no dia 2 de Junho, às 10 horas, duas camionetes de peregrinos, uma de 45 passageiros e outra de 34.

C.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Futebol DA RODÉSIA

Associação Desportiva 3 Cabaços Sport Club 1

Teve lugar no dia 20 do passado mês de Maio, o anunciado desafio de futebol entre as turmas da «Associação Desportiva» desta vila, e do «Cabaços Sport Club», no campo de jogos dr. Fernando Lacerda, o qual terminou com a vitória do grupo local por 3-1.

A primeira parte terminou com as equipas empatadas a zero bolas, tendo-se praticado mau futebol, sempre com a bola muito pelo ar, principalmente pelo lado dos dianteiros da Desportiva.

Na segunda, quando se esperava ir assistir a uma boa actuação da nossa equipa, viu-se precisamente o contrário. Logo de início o Cabaços fez 1-0, com muitas culpas para o guarda local, e só não aumentou a vantagem, devido à excelente exibição de Medeiros e a uma boa defesa de Lourenço, quando o esférico ia a ultrapassar a linha, desviando-o por cima da barra com a palma da mão.

Faltavam 7 minutos para terminar a partida, quando Roberto, com um golo excelente, de cabeça, fez o empate. Então a Desportiva agigantou-se, e no minuto seguinte colocava-se em vencedora por intermédio de Vasco, para, volvidos 3 minutos, Luís fixar a marca em 3-1.

Na Desportiva, a defesa começou mal, mas acabou bem. De salientar a boa actuação de Medeiros. Os dois médios, Rodrigues e Henrique, foram os melhores homens da equipa, principalmente na segunda parte, em que foram realmente dois médios. Na linha da frente, Raúl com uma actuação prometedora, e Luís o mais acertado. Os restantes podem e devem fazer muito melhor. A arbitragem, pecou muito pelo uso excessivo do apito. Enfim, tudo contribuiu para a fraca partida de futebol a que se assistiu. A Desportiva alinhou com: Lourenço; Abreu e M. Amélia; Rodrigues, Medeiros e Henrique; Raúl, Antero, Roberto, Vasco e Silvino; na segunda parte jogou Luís no lugar de Silvino.

Arbitrou o sr. dr. Manuel Arrobo Correia.

José Assunção

Ivo de Araújo Lacerda

A bordo do Paquete «Pátria» chegou no dia 24 de Maio p. p., vindo da Beira-Moçambique o sr. Ivo de Araújo Lacerda, funcionário camarário naquela cidade.

Natural desta vila, veio de visita a sua família e em viagem de recreio ao Continente, onde tenciona demorar-se cerca de 7 meses.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Baptizado

No dia 29 de Abril p. p. foi baptizada na Igreja Matriz desta vila a menina Maria Odete Simões dos Santos, da Agria Pequena e filha do sr. Domingos Mó dos Santos, e da sr.a Maria do Carmo Simões.

Foram padrinhos o sr. Luciano Quaresma Nunes, residente em Inhaminga—Moçambique, representado por seu pai sr. David Nunes, e a sr.a Adelaide Quaresma.

Do sr. Mário Mendes, nosso querido assinante em Bulawayo —S. Rodésia recebemos uma carta, incluindo nela 3 libras, que muito agradecemos e que por este meio lhe comunicamos, como é seu desejo.

Tomamos nota do seu pedido e manifestamos-lhe a nossa admiração pela manifestação do seu elevado bairrismo e da sua boa vontade em auxiliar as boas obras em prol dos humildes.

Fernando Castela Lima

Vindo da nossa Colónia de Moçambique, chegou no dia 14 do mês findo a esta vila, donde é natural, o nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando Castela Lima.

Depois de alguns anos de intensa actividade na vida comercial a que se dedica, vem passar um período de férias à sua terra natal, na companhia dos seus familiares.

Desejamos-lhe uma estadia feliz.

Manuel Dias da Silva

De visita ao Continente chegou por via aérea a Lisboa no dia 1 do transacto mês, o sr. Manuel Dias da Silva, acompanhado de sua ex.ma esposa D. Guilhermina Dias da Silva, residente nos Estados Unidos da América do Norte.

Conceituado e importante comerciante naquela nação, onde tem exercido a sua actividade durante o espaço longo de 17 anos, tenciona demorar-se no Continente três meses, e está desde o dia 21 de Maio findo em Figueiró dos Vinhos, de visita aos seus familiares e à sua terra natal—Fonte do Velho, lugar desta freguesia.

Findo este tempo e afastado já da vida do comércio, irá ao Canadá e depois à região da Flórida, da nação onde reside, em viagem de recreio e acompanhado de sua ex.ma esposa.

Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, que muito agradecemos, e teve a gentileza de deixar 200\$00 para a Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, liquidando ao mesmo tempo a sua assinatura.

Desejamos a este nosso querido amigo uma estadia feliz em Portugal, assim como a sua ex.ma esposa, e ao mesmo tempo apresentamos-lhes os nossos cumprimentos de boas vindas.

Acácio da Piedade Santos

Vindo de Lourenço Marques chegou a esta vila no dia 26 do mês findo, o nosso prezado assinante sr. Acácio da Piedade Santos, Sub-Chefe da Esquadra de P. S. P. naquela cidade.

Tenciona demorar-se em Figueiró dos Vinhos, donde é natural, algum tempo em gozo de merecidas férias, e na companhia de sua Ex.ma Esposa.

Os nossos votos de uma estadia feliz.